

Apresentação

Caros leitores, esse número da Revista Eletrônica de Política e Gestão se inicia por um tema polêmico e de grande significado para o debate, reflexão, orientação do processo educacional, de escolarização e de política pública no Brasil. O texto de José Jairo Vieira e Marcelo Pereira de Moraes, **Avaliação e Políticas Públicas em Educação: Fatores determinantes na qualidade e formação de profissionais**, visa mostrar a importância da avaliação de estratégias, planos e programas implantados no sistema educacional com diferentes finalidades, entre elas, a de tomar decisões. Uma avaliação construtiva proporciona oportunidades compreender o sistema de educação público e assim buscar sua qualificação para as demandas e realidades. Discute de forma pertinente a reflexão e fiscalização voltadas para a área da educação, considerando prazos necessários e análises curriculares específicas contrariamente às análises generalistas sobre formação de novos profissionais da educação. Nesse sentido Ezequiel Ferreira Barbosa e Maria Candia Muller, tecem considerações sobre o currículo e sua importância para a adoção de uma prática educativa que rompa com velhos paradigmas. No texto - **Currículo, escola e letramento: o que isso tem a ver com a formação do cidadão?** – essas autoras desenvolvem suas analogias a partir do pressuposto que o conceito adotado e praticado nas escolas tem se sido um empecilho para a realização de um trabalho que leve os alunos a serem agentes da sua própria aprendizagem em um mundo em constante transformação. Apresenta o letramento como prática cotidiana nas escolas para a da cidadania. Procura, nessa discussão ressaltar o domínio das habilidades linguísticas como condição, sem a qual, a aprendizagem fica comprometida.

As possibilidades políticas e de gestão precisam do desenvolvimento de novas formas de interlocução com as novas demandas presentes na dinâmica atual do processo de escolarização. **A política de assistência estudantil em uma universidade pública: a perspectiva estudantil**; esse é o texto de Adrian Alvarez

Estrada e Andressa Radaelli que, ao apresentar alguns dos resultados de pesquisa realizada junto aos estudantes atendidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em uma Instituição Federal de Educação Superior (IFES), mostra uma análise da política de assistência estudantil na perspectiva dos estudantes assistidos por ela. Os dados apresentados mostram que a expansão do acesso não é somente garantir o ingresso na universidade é necessário também gerar condições de permanência durante a vida acadêmica. **Conselho de classe e avaliação da aprendizagem: instrumentos de gestão democrática na escola pública;** texto de Nonato Assis de Miranda e Ivo Ribeiro de Sá se encaminham nessa direção, quando mostra os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada em uma escola estadual na cidade de São Paulo com a pretensão de investigar o Conselho de Classe e Série Participativo (CCSP) como espaço de avaliação coletiva e de gestão democrática. Nesse espaço propiciador e fortalecedor do trabalho coletivo em que a coordenação assume o papel de reorganizadora do trabalho pedagógico e é percebido como oportunidade de reflexão que auxilia na construção de práticas avaliativas mais democráticas e justas. **A Qualidade da educação básica nas conferências nacionais de educação (1996-2004)**, de Eliane Cleide da Silva Czernisz e Maria José Ferreira Ruiz, é um texto que apresenta uma discussão cujo objetivo discutir a qualidade da escola pública, tendo como referência os documentos organizados nos Congressos Nacionais de Educação (CONED) os quais o título faz referência. Com base em discussão teórica e análise de documentos, questiona qual a concepção de qualidade é defendida para a escola básica. Como resultado, verifica que o conceito de qualidade social defendido nos CONED considera como essencial o financiamento público para a educação, como garantia deste direito fundamental. Para tanto e nesse sentido, o apoio de uma orientação técnica de formação passa ter um papel importante na orientação da política vigente. O texto de Marta Leandro da Silva e Waldemar Marques, **A trajetória política e histórico-normativa do ensino técnico da área de agropecuária no estado de São Paulo: a história política de transição por decretos (de 1882 a 2001)**, mostra a trajetória histórica do ensino técnico agrícola no Estado de São Paulo. O estudo destaca os aspectos normativos e políticos de transição de órgãos gestores e ruptura na construção e consolidação de um projeto pedagógico-curricular desta área do ensino técnico e de políticas institucionais dessas

escolas técnicas. Tem como foco as mudanças de caráter político-normativas e pedagógico-organizacionais que delinearam a construção da sua especificidade. Considera ainda que o ensino agrícola paulista foi alvo de constantes indefinições políticas quanto aos seus princípios e fins. A Pedagogia e os Projetos de formação de professores no texto de Maria Joselia Zanlorense, **Mapeamento sobre as atuais políticas para formação de professores no estado do Paraná**, nos conduz a reflexões sobre as atuais políticas públicas em educação, especificamente no que se refere a formação de professores em cursos e programas de pós-graduação em educação no Estado do Paraná em período recente. Discute as atuais políticas que se referem à formação de professores utilizando-se do materialismo histórico para compreender as mudanças que ocorreram no período em que se delinearam as reformas educacionais brasileira. O estudo coloca em discussão as questões econômicas como fatores determinantes para que ocorresse as alterações na educação, em específico na formação de professores.

Mais uma vez esperamos que nesse numero tenhamos contribuído para os discussões sobre aspectos específicos do que acontece atualmente na política e na gestão da educação em nosso país. Boa leitura;

Os Editores